



Um olhar de esperança e de paz

“Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeita esta morada terrestre, nos é dada uma habitação eterna no céu.”
(Prefácio dos Fiéis Defuntos I)

Caríssimos irmãos e irmãs em Cristo! Saudações aos pais e parentes do Pe. Celso. Aos queridos sacerdotes de nossa Arquidiocese que sente a dor da partida de seu irmão. Aos paroquianos e amigos. A todos que choram conosco o retorno ao Pai do Pe. Celso. Paz e esperança nos corações e na vida!

Sempre a partida de um ente querido nos causa dor e sentimos a ausência daquele que durante um tempo conviveu conosco. Ao mesmo tempo a fé nos faz agradecer a Deus e vida desse irmão e pedir para que, nós que cremos na vida eterna, rezemos para que seja acolhido pela misericórdia de Deus na paz eterna. A esperança não decepçiona. Cristo é a nossa Esperança!

Foi com profunda tristeza, mas sustentados pela esperança da fé cristã que recebemos ontem a notícia do falecimento do querido Padre Celso Lima Ferreira Júnior. Agradeço a todos que estiveram próximos nesse momento sofrido. Todos conhecem a proximidade, o carinho e o cuidado com os sacerdotes que temos em nossa caminhada eclesial. Partilhamos muitas alegrias e realizações vocacionais na vida do Pe. Celso. Tenho certeza de seu entusiasmo e sua dedicação à causa do Reino de Deus. Quantas vezes compartilhei as alegrias dos passos pastorais dados por ele em sua caminhada cheia de entusiasmo.

Neste momento de dor, uno-me de coração aos seus pais, o Sr. Celso Lima Ferreira e a Sra. Sandra Marinho Ferreira, aos seus familiares, aos irmãos sacerdotes e a todos aqueles que conviveram com ele e foram tocados por sua presença e por seu ministério. Cristo está vivo entre nós e é nossa vida e esperança. Como na manhã da Ressurreição anunciamos a vida e a paz!

Agradecemos a Deus pelo dom da vida do Padre Celso, pelo seu “sim” generoso ao chamado do Senhor, pela vocação que cultivou em seu coração, vivida com dedicação no serviço à Igreja e ao povo de Deus ao longo de seus oito anos de ministério presbiteral. Cada sacerdote é um dom precioso para a Igreja, e cada um deixa marcas de fé, de cuidado e de proximidade nas comunidades que serve. Recordo com afeição de seu depoimento no final da missa de sua ordenação diaconal quando partilhou a sua caminhada vocacional. Marcou a vida de muitos! E marcou também depois com tantas missões e iniciativas que foi tendo no decorrer de seu fecundo ministério.

Seu sacerdócio foi também marcado por um grande amor e dedicação à Igreja por todos os locais por onde passou espalhando o perfume do Evangelho de Cristo, santificou com os sacramentos e conduziu no caminho do Senhor os fiéis que recebeu para ser pastor. Querido pelo clero e seus paroquianos, criou laços de amizade e comunhão entre todos.



Sabemos que a partida de um filho, de um irmão, de um amigo e de um pastor deixa um vazio profundo no coração de muitos. Por isso, queremos nos colocar diante de Deus com confiança, entregando ao Senhor o Padre Celso, à sua infinita misericórdia, certos de que o Senhor acolhe com amor os seus filhos. Nós nos unimos na dor e na esperança. Não conseguimos compreender tudo, mas nos colocamos na fé da graça do Senhor que conduz a história. É um tempo de maior união e compartilhamento de experiências de Deus em nossas vidas.

Agradeço a todas a carinhosas manifestações tanto de perto como de longe que chegaram. É um consolo ver a unidade nesse momento em que o sofrimento da partida de um jovem padre causa em todos nós. Como pastor desta Igreja no Rio de Janeiro, unome à dor de todos e convido nossas comunidades a se unirem em oração, confiando ao Senhor aquele que, como sacerdote, dedicou sua vida ao anúncio do Evangelho e ao cuidado do povo de Deus.

Neste tempo de esperança renovamos nossa fé nas palavras de Jesus: *“Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá”* (Jo 11,25). Permanecemos na paz e na esperança cristã. Anunciemos ao mundo que Cristo venceu a morte e está vivo entre nós. No céu ele nos preparou a nossa morada para a eternidade. E Ele é o caminho que nos conduz ao Pai.

À Virgem Maria, nossa querida mãe, confiamos a dor dos familiares, sacerdotes, diáconos, religiosas, religiosos, amigos, ovelhas e conhecidos do estimado Padre Celso. Envio a todos a benção do Senhor.

Dai-lhe, Senhor, o descanso eterno.

Rio de Janeiro, 06 de março de 2026.

Orani João Cardeal Tempesta, O. Cist.
Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro